

OCORRÊNCIA E ANATOMOPATOLOGIA DE LESÕES PULMONARES DE SUÍNOS ABATIDOS NO MUNICÍPIO DE XANXERÊ, REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA EM DUAS ÉPOCAS DO ANO – INVERNO E VERÃO

Orientadores: BENNEMANN, Paulo Eduardo
BIONDO, Natalha

Pesquisadores: RIBEIRO, Fernanda Vieira
RADAVELLI, Anderson
GHELLER, Marina
VALENTINI, Talita

MARTINELLI, Dyovana

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

As pneumonias, quando envolvem mais de um agente etiológico, caracterizando o quadro Complexo das Doenças Respiratórias dos Suínos (CDRS), são frequentes na clínica de suínos, especialmente em animais na fase de terminação. Buscando estudar a ocorrência e caracterizar os tipos de lesões pulmonares observadas em suínos em idade de abate, foi realizada uma avaliação de pulmões em um frigorífico com serviço de inspeção federal na região Oeste de Santa Catarina. Os pulmões foram amostrados aleatoriamente e o percentual de área tecidual acometida por lesão foi calculado, bem como o índice de pneumonia (IPP) para cada lote/origem. Por amostragem casual, pulmões com lesão macroscópica foram colhidos e encaminhados ao laboratório de Patologia Veterinária da Unoesc Xanxerê para avaliação macroscópica e colheita de fragmentos para exame histopatológico. Foram avaliados 558 pulmões de seis diferentes origens entre os meses de abril e junho de 2015. Do total de pulmões avaliados, 421 apresentavam algum grau de lesão de consolidação (áreas vermelho-escuras, firmes a palpação). A lesão era predominantemente crânio-ventral em lobos craniais e médios. O IPP para cada uma das origens variou de 0,91 a 2,29, e a prevalência de pneumonia variou de 61,5% a 95,4%. Na origem com maior prevalência de pneumonia, as lesões mais frequentes eram leves a moderadas, de grau 1 e 2 (0,1 a 21% do pulmão acometido). A área média pulmonar afetada por lesão apresentou grande variabilidade entre as origens; a propriedade com IPP 0,91 apresentou uma área média de 4,51% do pulmão afetado com predomínio de lesões de grau 1 (0,1 a 11% de lesão). A propriedade com IPP 2,29 apresentou área média pulmonar afetada de 19,48% com um limite máximo de 57,3% do pulmão afetado. Dessa origem, foram avaliados 109 pulmões: 104 apresentavam lesão de consolidação e, destes, 42 apresentavam mais de 20% do pulmão acometido. Do total de pulmões com lesões macroscópicas, 48 foram avaliados pela histopatologia; a lesão predominante foi pneumonia intersticial com infiltrado alveolar de macrófagos e hiperplasia do tecido linfóide peribronquiolar (BALT) em 19 amostras (38,6%), seguida de pneumonia broncointersticial supurativa com hiperplasia de BALT em 14 amostras (29,2%). Lesão de pleura com inflamação, fibrose e colônias bacterianas foi observada em apenas uma amostra (2,1%). A partir dos achados pode-se inferir que há uma grande porcentagem de animais acometidos por lesões pulmonares de consolidação e, na interpretação do IPP, valores acima de 0,90 são considerados altos índices de pneumonia. Na maioria dos casos, pelos achados histológicos de hiperplasia de BALT e infiltrado de neutrófilos no interstício e em brônquios e bronquíolos pode ser sugerido um envolvimento do agente *Mycoplasma hyopneumoniae* e de bactérias secundárias, a exemplo da *Pasteurella multocida*, agente comum nos casos de CDRS.

Palavras-chave: Índice de pneumonia. Complexo doenças respiratórias dos suínos.

pebedu@hotmail.com

natalha.biondo@gmail.com